



Governo do Estado do Rio de Janeiro
 Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
 Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

MANUAL NORMATIVO DE ACOMPANHAMENTO DE MERCADO PARA DECISÃO DE INVESTIMENTO

ÍNDICE

1. OBJETIVO	3
2. DEFINIÇÕES	3
2.1. DEFINIÇÕES DOS TERMOS UTILIZADOS	3
2.2. SIGLAS UTILIZADAS	3
3. NORMAS.....	4
3.1. DISPOSIÇÕES GERAIS.....	4
3.2. ACOMPANHAMENTO DE MERCADO	4
3.3. ETAPAS NO PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO DE MERCADO.....	4
3.4 AVALIAÇÃO DE INVESTIMENTO para Alocação no Fundo Financeiro e Previdenciário.....	7
4. GRÁFICO BIZAGI.	11



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

PREFÁCIO

TÍTULO

MANUAL NORMATIVO DE ACOMPANHAMENTO DE MERCADO PARA DECISÃO DE
INVESTIMENTO

UNIDADE GESTORA

Diretoria de Investimentos
Gerência de Operações e Planejamento

PÚBLICO ALVO

Diretorias
Assessorias
Gerências
Coordenadorias



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

MANUAL NORMATIVO DE ACOMPANHAMENTO DE MERCADO PARA DECISÃO DE INVESTIMENTO

1. OBJETIVO

Estabelecer e normatizar procedimentos para o acompanhamento e análise do mercado financeiro e a conjuntura econômica nacional e internacional, servindo de base para a tomada de decisão na alocação de recursos pela Gerência de Operações e Planejamento, e de acordo com a proposta aprovada pelo Comitê de Investimentos do Rioprevidência, realizado mensalmente.

2. DEFINIÇÕES

2.1 DEFINIÇÕES DOS TERMOS UTILIZADOS

2.1.1 Instituição Financeira Credenciada: são instituições financeiras habilitadas a operar com o Rioprevidência conforme critérios estabelecidos pela PORTARIA RIOPREVIDÊNCIA/PRE nº 244 de 27 de setembro de 2013.

2.1.2 Rioprevidência: Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro.

2.1.3 BROADCAST: Plataforma de Informações da Agência Estado.

2.1.4 Taxa Selic: é a taxa básica de juros da economia, sendo estabelecida pelo Banco Central.

2.1.5 Dólar PTAX: apurada pelo Banco Central, é a taxa de câmbio média ponderada entre as cotações do dólar e o volume de operações envolvendo cada uma destas taxas a que foi negociado ao longo do dia.

2.1.6 Petróleo Tipo Brent: barril de petróleo negociado no mercado de Londres.

2.1.7 Commodity: significa mercadoria suscetível as oscilações nas cotações de mercado.

2.1.8 ICE - Intercontinental Exchange: rede eletrônica de bolsas para o mercado financeiro e de commodities.

2.2 SIGLAS UTILIZADAS

2.2.1 GOP – Gerência de Operações e Planejamento

2.2.2 CMN – Conselho Monetário Nacional

2.2.3 RPPS – Regimes Próprios de Previdência Social

2.2.4 IPCA – Índice de Preços ao Consumidor Amplo



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

- 2.2.5 DIREX – Diretoria Executiva do Rioprevidência
- 2.2.6 SEPLAG – Secretaria de Planejamento e Gestão
- 2.2.7 SEFAZ – Secretaria de Fazenda
- 2.2.8 BOVESPA – Bolsa de Valores do Estado de São Paulo
- 2.2.9 CONAD – Conselho de Administração do Rioprevidência
- 2.2.10 ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais
- 2.2.11 NTN-B – Notas do Tesouro Nacional – Série B
- 2.2.12 TPF – Título Público Federal

3. NORMAS

3.1 DISPOSIÇÕES GERAIS

- 3.1.1 O processo de acompanhamento de mercado e divulgação dos informativos da GOP deverá seguir o descrito neste manual normativo.

3.2 ACOMPANHAMENTO DE MERCADO

- 3.2.1 Com o objetivo de manter um panorama econômico atualizado, tanto no cenário externo quanto no interno, a GOP e sua Coordenação, se utiliza de algumas ferramentas de análise dos mercados e mitigação dos riscos envolvidos.
- 3.2.2 As informações atualizadas através dessas fontes e as premissas apresentadas fornecem subsídios, que juntamente com a apresentação dos cenários macroeconômicos das Instituições Financeiras credenciadas na primeira etapa do Comitê de Investimentos, ajudam na análise para a melhor tomada de decisão envolvendo as aplicações e resgates dos recursos do Rioprevidência através dos Fundos, Financeiro e Previdenciário.
- 3.2.3 Todas as decisões devem estar de acordo com a legislação vigente do CMN para os RPPS e o Plano Anual de Investimentos do Rioprevidência.

3.3 ETAPAS NO PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO DE MERCADO:

- Coleta de Informações;
- Boletins de Acompanhamento de Mercado;
- Relatórios Complementares;
- Análise das Carteiras para decisão de investimento.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

3.3.1 COLETA DE INFORMAÇÕES

A GOP mantém contatos com as instituições credenciadas com intuito de atualizar o cenário econômico global por meio de relatórios, telefonemas ou e-mails. Essa interface permite a comunicação direta com os gestores dos fundos de investimentos dessas instituições, fornecendo sempre novas informações sobre o comportamento do mercado, do ambiente doméstico e internacional. Também são utilizados sites específicos que tratam do mercado financeiro e suas tendências.

São utilizados os seguintes instrumentos para obtenção das informações:

- Extratos dos Fundos de Investimento;
- Carteiras dos Fundos de Investimentos das instituições credenciadas;
- Sistema Broadcast – indicadores financeiros (IPCA, Ibovespa, IMAs, IRFM-1, Câmbio, Cotação de Petróleo, Taxa de Juros);
- Relatórios de Conjuntura Econômica emitidos pelas instituições financeiras;
- *Conference Call* com as instituições financeiras.

3.3.2. BOLETINS DE ACOMPANHAMENTO DE MERCADO

A GOP emite os boletins acerca do panorama econômico atual e perspectivas, que compreendem:

- Boletim Diário de Mercado (abertura e fechamento);
- Bolsa de Valores;
- Câmbio;
- Taxas de Juros Futuros;
- Petróleo.

Esse monitoramento das principais variáveis macroeconômicas é realizado através do Sistema de Acompanhamento de Mercado do Rioprevidência utilizando a Internet e a interface com as instituições financeiras credenciadas.

3.3.2.1. Boletins Diários de Abertura e Fechamento

De posse das informações, a GOP emite diariamente os boletins de abertura e fechamento dos mercados, que são encaminhados para a DIREX, Gerentes do Rioprevidência e alguns membros da SEPLAG E SEFAZ. Esses boletins contemplam informações sobre o comportamento de quatro variáveis, BOLSA DE VALORES, CÂMBIO, TAXAS DE JUROS FUTUROS E PETRÓLEO, além da agenda sobre a divulgação dos indicadores previstos para a semana.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

3.3.2.1.1. Bolsa de Valores

No boletim deverá constar a pontuação do IBOVESPA, a variação percentual em relação ao dia anterior e os principais fatores que influenciará (boletim de abertura) ou influenciaram (boletim de fechamento) para esse desempenho, bem como a tendência das bolsas estrangeiras.

3.3.2.1.2. Câmbio

É utilizado o dólar PTAX, com a sua cotação, variação percentual e os principais aspectos que atuaram para a o desempenho no dia.

3.3.2.1.3. Taxas de Juros Futuros

É utilizada a taxa referente ao mês de janeiro do ano subsequente, informando a variação no dia.

3.3.2.1.4. Petróleo

Acompanha a oscilação diária do valor do barril de petróleo tipo BRENT, que é referência para cálculo de estimativa de recebimento de royalties e participações especiais.

3.3.3. RELATÓRIOS COMPLEMENTARES

3.3.3.1. Boletim Quinzenal Sobre Petróleo

Devido à relevância dos recursos oriundos dos royalties e participação especial na exploração de petróleo e gás no fluxo de caixa do Rioprevidência, a GOP emite um boletim quinzenal sobre essa *commodity*.

Dentre os tópicos descritos no Boletim de Petróleo, destacamos:

- Cotações de fechamento ao longo da semana;
- Produção de petróleo no Brasil e no mundo;
- Estoques da *commodity*;
- Cenários geopolíticos;
- Situação econômica global.

O boletim é encaminhado para a DIREX, Gerentes do Rioprevidência e representantes do CONAD, preferencialmente às segundas-feiras contemplando as principais notícias sobre o setor petrolífero divulgadas na semana anterior, coletadas pela internet e por meio da plataforma BROADCAST.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

3.3.3.2 Boletim Preços Futuros de Petróleo

Formulado semanalmente, descreve a variação do preço futuro do barril de petróleo tomando como base os dados disponíveis na plataforma ICE. São comparados os preços da commodity coletados no dia, na semana anterior e no mês anterior e a produção. É relevante para entender a tendência de valorização ou não do barril, auxiliando para a tomada de decisão. Assim como os boletins de abertura e fechamento, também são destinados aos membros da DIREX, SEFAZ, SEPLAG e do Rioprevidência.

3.3.3.2. Boletim Especial

Formulados em caráter emergencial, descrevem eventos importantes que possam trazer impacto significativo no mercado financeiro e reflexos para as aplicações financeiras do Rioprevidência. Como exemplo, podemos citar o aumento da aversão ao risco que pode levar as bolsas a operarem em forte queda e a variação no preço do barril de petróleo. Assim como os boletins de abertura e fechamento, também são destinados aos membros da DIREX, SEFAZ, SEPLAG e do Rioprevidência.

3.3.3.3. Resultado de Leilão dos Títulos Públicos Federais

Instrumento relevante para a tomada de decisão nas opções de investimento, esse informativo tem como objetivo acompanhar a tendência das taxas de juros dos Títulos Públicos Federais, informando o nível de “prêmio” exigido pelo mercado em um determinado momento. As informações referentes aos leilões podem ser coletadas através do BROADCAST e do site do Tesouro Nacional. A elaboração e envio ocorre nos dias em que ocorrerem os leilões federais, tendo como público alvo a DIREX.

3.3.3.4. Curva Zero IPCA

Consiste na análise da evolução da expectativa da inflação implícita para os próximos períodos. Para formular o relatório, a GOP obtém as informações no site da ANBIMA. Além da inflação implícita, também é informada a variação nos últimos 12 meses, das taxas de curto, médio e longo prazo das NTN-B.

3.4 Avaliação de Investimento para Alocação nos Fundos Financeiro e Previdenciário

A aplicação das reservas técnicas dos recursos segregados que lastreiam o Fundo Previdenciário difere muito do processo atual de alocação de recursos utilizados para o Fundo Financeiro.

3.4.1. Fundo Financeiro

Para o Fundo Financeiro, a Coordenação realiza a análise das carteiras dos fundos de investimento com intuito de selecionar dentre as opções disponíveis nas instituições credenciadas, as melhores condições na alocação de recursos, visando a máxima rentabilidade e o menor risco.

As opções selecionadas são encaminhadas ao Gerente da GOP e ao Diretor de Investimentos que irão decidir pelo investimento nos referidos fundos.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

São analisados os seguintes aspectos:

- Composição da carteira do fundo – análise dos títulos;
- Rentabilidade;
- Volatilidade;
- Análise do gestor dos fundos de investimento;
- Cenário Econômico no momento da tomada de decisão;
- Viabilidade de contratação de Operação Compromissada com TPF.

3.4.2. Fundo Previdenciário

Para o Fundo Previdenciário, os investimentos necessitam de análise mais detalhada das alternativas e todas as informações a eles relacionadas.

No momento de avaliação e de recomendação da operação ao Comitê de Investimentos, devem ser analisados os principais itens seguindo o roteiro abaixo.

3.4.2.1. Conceituar o Investimento

I - A modalidade do investimento;

II-Descrever a base de cálculo do investimento, a origem dos recursos e desinvestimento da operação – o pagamento.

3.4.2.2. Avaliar a Rentabilidade do Investimento

I - Verificar a rentabilidade definida, de quanto ou se é fixa ou variável;

II - Critério de apuração do rendimento - dias úteis, dias variáveis, taxa over, taxa CDI, base 360 dias ou 252 dias e outros;

III - Se a remuneração é variável, e em que base. O que se espera dela num cenário econômico/operacional tomado como base;

IV - Verificar se o investimento tem algum tipo de indexação inflacionária, e qual o índice utilizado. Em que datas e sobre que bases o índice de correção é agregado ao principal;

V - Demonstrar de forma resumida pelo menos um cenário alternativo para o caso de não se conseguir atingir o cenário base do investimento;

VI - Analisar os custos relacionados à operação. Se todas as taxas envolvidas estão contemplados na estimativa de rentabilidade: a custódia, corretagem, taxa de administração e outros;

VII - Ativos similares ao proposto no mercado, como este tem se comportado em termos de rentabilidade, volatilidade e custos compatíveis.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

3.4.2.3. Avaliar o Risco Existente no Investimento

I - Verificar a existência de risco de crédito. Se houver, descrevê-lo com base em relatório de Agência de Classificação de Risco independente;

II - Na ocorrência de remuneração variável, realizar a descrição e simular a rentabilidade sob outras condições analisando possíveis resultados diante de outros cenários, como exemplo: a taxa de ocupação de um imóvel, das vendas em relação ao projeto ou de preço da “commodity” que o título está indexado;

III - A volatilidade do título para ao menos dois cenários alternativos:

- (a) Taxa de juros maior ou menor;
- (b) Inflação maior ou menor.

3.4.2.4. Aspectos Qualitativos da Avaliação

I - No caso da operação envolver terceiros, deverá ser observado:

- (a) Análise do histórico e experiência de atuação do mesmo como gestor ou administrador;
- (b) Os produtos sob sua gestão e a análise quanto ao volume de recursos envolvidos;
- (c) A qualificação do corpo técnico e segregação de atividades.

II - Caso o título seja negociado no mercado secundário descrever a liquidez, a variação de preços de compra e venda e datas de cotização;

III - Verificar a aderência do desempenho esperado do ativo com relação a sua meta atuarial.

3.4.2.5. Elaborar Ficha Técnica da Operação

I - Formalizar as atividades dispostas em todos os itens anteriores;

II - Identificar o ativo e seu código de negociação;

III - Analisar o fluxo de caixa esperado no caso de ativo de renda fixa;

IV - Elaborar o registro contábil do título e verificar o enquadramento nos limites legais de acordo com a política de investimentos do Fundo;

V - Realizar o controle de custódia e de recebimento de proventos;

VI- Manter arquivo íntegro dos documentos importantes que definem o investimento e em caso de eventual consultar:

- (a) Escritura, em se tratando de debêntures;
- (b) A descrição do título se o mesmo for emitido pelo Tesouro;



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

(c) O regulamento, no caso de fundos de investimento.

3.4.2.6. Revisão Periódica da Posição do Investimento

I - Definir o prazo (data) de reavaliação de acordo com as características de cada modalidade de investimento;

II - Analisar a ocorrência de mudanças significativas no ambiente econômico e/ ou setorial;

III - A definição de preços dos ativos que pode levar a uma nova análise sobre a estratégia. Consiste basicamente em dois preços:

(a) Preço Alvo para realização do ganho;

(b) Preço Mínimo para realização da posição, mesmo com perdas de forma a limitá-las.

3.5 Tomada de Decisão

O processo de tomada de decisão de investimento nos Fundos está diretamente influenciado pela capacidade administrativa dos gestores, da equipe envolvida, do bom senso, da mesclagem das várias abordagens existentes e sua adequação a cada realidade, tendo em vista o grande número de recursos tecnológicos disponíveis.

É importante levar em conta o dimensionamento do fluxo de caixa, que é mensurado através das receitas e dispêndios ao longo do período, como também o valor final do caixa.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
 Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
 Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

4 GRÁFICO BIZAG

